



Em outubro foram criadas 400 vagas nos escritórios de advocacia dos EUA

O relatório mensal da Agência de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos, divulgado no final de semana, revelou que apenas 400 novos postos de trabalho foram criados no mercado jurídico dos EUA no mês de outubro. O crescimento foi considerado fraco pela própria agência e insuficiente para reverter os resultados negativos dos últimos doze meses. Agosto e setembro apresentaram queda no número de vagas.

O mercado jurídico nos EUA passou por uma intensa retração desde 2008. A recuperação ainda é considerada inexpressiva para a maioria dos analistas. Conforme [noticiou](#) a revista **Consultor Jurídico**, a oferta de empregos no setor tem alternado entre o aumento e a extinção do número de vagas. Recuperações modestas como a do mês de outubro acabam neutralizadas por quedas nos meses seguintes. O fenômeno tem sido descrito como um "efeito gangorra", pelos observadores do mercado jurídico nos EUA.

Portanto, embora a oferta de vagas no mercado de advocacia nos EUA alterne entre a abertura e o fechamento de postos, a contabilidade ainda assim é negativa ou, na melhor das hipóteses, muito discreta para alavancar resultados satisfatórios. Comparando os resultados entre outubro de 2010 e outubro deste ano, ainda assim, cerca de 3 mil vagas foram extintas.

De acordo com o site da revista mensal *The American Lawyer*, em agosto deste ano, o mercado de advocacia perdeu em 1,2 mil postos de trabalho nos EUA. Em setembro, foram menos 300 vagas. O último crescimento tinha ocorrido em julho, com o aumento de 4,1 mil novos postos, resultado influenciado pela oferta de vagas temporárias de verão.

Em relação ao mercado de trabalho como um todo, o número de vagas de trabalho nos EUA aumentou para 80 mil postos, reduzindo a taxa nacional de desemprego de 9,1% para 9%. De acordo com o *The New York Times*, o crescimento ficou abaixo do que a expectativa do governo e da maioria dos economistas. E além de estar sujeito a oscilações onde tendências de crescimento e queda acabam se anulando, ainda há a concorrência. Segundo o *The American Lawyer.com*, muitas bancas têm preferido cortar pessoal e fazer uso da terceirização de serviços jurídicos, oferecida por empresas especializadas no segmento a custos mais baixos. A maioria dessas companhias, embora ofereça consultoria em Direito americano, está sediada em países onde os custos com estrutura e funcionários são muito menores, como a Índia.

Date Created

08/11/2011